

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 11 de Novembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 214

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 5, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CORRESPONDENCIAS

Rio, 4 de Novembro
SUMMARIO.— Ainda a sericultura.— Uma promoção justa.— A colonia militar de Santa Thereza.— Novidades litterarias.— Um fallecimento prematuro.— Exame serico.— O conselheiro dr. barão de Torres Homem.

Na minha ultima correspondencia tratei da propaganda, que aqui continúa a agitar-se, da sericultura.

Depois disso, segundo estou informado, reuniram-se, a convite do sr. Esteves Junior, vice-presidente do Centro Catharinense, a directoria desta associação, os membros da comissão nomeada para interpor parecer (composta dos srs. conselheiro Silva Mafra, drs. Lacerda Coutinho e Olympio Pitanga, 1º tenente J. Vellozo de Oliveira, Custodio Martins e Jorge Conceição, e os engenheiros Lavagnino), além do sr. Julio Rossi, que expoz e apresentou os lineamentos da futura empresa.

— A effectibilidade da promoção a coronel do nos-

so comprovinciano conselheiro dr. Francisco Carlos da Luz, lente cathedatico da Escola Militar, foi recebida com satisfação por todos os catharinenses que se orgulham em ver um patriocio ser distinguido, porquanto comprehendem que parte da gloria que d'ahi resulta vai brilhantemente reflectir no torrão natal.

— A colonia militar de Santa Thereza, nessa provincia, parece não estar de todo esquecida do governo.

Assim é que, no expediente do Ministerio da Guerra de 21 do proximo passado mez de Outubro, lêmos o seguinte:

«Foi nomeado um medico; foram dadas as providencias para que sigam da guarnição da capital as praças que mais inclinação tenham á agricultura; foi nomeado um capellão, etc.»

— Depois do apparecimento do romance naturalista de Aluizio Azevedo, ha as seguintes novidades litterarias que transmitto com grande prazer.

Vai ser publicada na Imprensa Nacional a notavel traducção da *Divina Comedia* de Dante pelo barão da Villa da Barra. É em tercetos, tal como o original.

Tambem na mesma Imprensa está-se imprimindo um novo volume de versos do sr. Mucio Teixeira. Dizem que esta nova producção do poeta dos — *Novos Ideaes* — tem paginas de grande belleza e originalidade.

Brevemente tambem apparecerá um novo livro do dr. Mello Moraes Filho, — *Tradicionalismo*. Neste livro, o seu illustrado autor concatenará tudo quanto tem escripto sobre as festas, usos e costumes do Brazil.

Resta-me agora noticiar o apparecimento do primeiro volume do — *Diccionario Geographico do Brazil* — do infatigavel dr. Moreira Pinto, a quem foram fornecidos pelo Centro Catharinense muitos dados sobre a nossa provincia.

A avaliar-se pelos supremos esforços feitos pelo dr. Moreira Pinto durante cerca de 20 annos, na acquisição de apontamentos para o seu monumental trabalho, é de suppôr que seja o novo *Diccionario* a obra mais completa até hoje publicada sobre a geographia do Brazil, o que bastará para dar entrada ao seu illustrado autor em tantos quantos institutos têm sido creados para tratar-se de assumptos geographicos.

— De S. Paulo foi-nos transmittida a noticia de ter fallecido n'aquella capital, onde cursava o 2º anno da Faculdade de Direito, o nosso joven comprovinciano Caetano José da Costa, natural da cidade de Lages.

Eis o que publicou a *Provincia de S. Paulo*, referindo-se ao infausto e prematuro fallecimento do nosso inditoso patriocio, que finou-se quando a vida se lhe desabrochava em flôr:

«FALLECIMENTO.— Falleceu hontem, nesta capital, o segundo annista de direito Caetano José da Costa, natural de Santa Catharina. «Era um rapaz talentoso e amavel, cuja morte não pôde deixar de ser profundamente sentida por todos que o conheciam.

O enterro teve lugar hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, sendo numeroso o concurso de collegas e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo do malogrado rapaz.

A sua familia os nossos sinceros pezames.»

— A Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, tendo recebido da presidencia d'essa provincia, duas meadas de seda, enviou-as ás commissões de industria fabril e clinica industrial para interporem parecer. A primeira commissão deu parecer favoravel, restando o da segunda, cujo relator é o conselheiro Luz.

— No momento em que escrevo estas linhas, apregoam os vendedores da *Gazeta da Tarde* e *Novidades* a morte repentina do conselheiro dr. barão de Tor-

res Homem, lente cathedatico de clinica medica da Faculdade de Medicina desta côrte.

O illustre finado, que era um dos mais brilhantes ornamentos da classe medica brasileira, fôra ha pouco nomeado medico do Paço. (Correspondente)

OS ESCRAVOS

II

É das evoluções sociaes que nasce o progresso dos povos.

Aquelle que nega o seu concurso ao movimento geral, encontra sempre como resultado unico da sua inacção, o esmagamento moral, quando não o material.

Da grande questão do elemento servil, que ha tão longos annos agita o paiz, depende positivamente o futuro do Brazil.

A propaganda, porém, não deve ser feita aconselhando mal o escravo e ameaçando o senhor, como poucos pretendem; mas impellindo o escravo ao dever e demonstrando ao senhor que a liberdade é uma necessidade antes de ser um direito, como quer o maior numero.

O escravo que ha alguns annos valia um e dois contos de réis é hoje vendido por cem mil réis e menos, não tendo dentro em pouco tempo o mais insignificante valor.

N'estas circumstancias, qual o caminho que deve seguir o proprietario de escravos para salvaguardar os seus direitos? Um unico, a nosso vêr:— a localisação de serviços, isto é, a concessão de liberdade mediante serviços por um determinado lapso de tempo.

D'essa medida resultam tres vantagens palpaveis:

1ª— a propriedade não soffre.

2ª— o escravo prepara se para a transição do trabalho obrigado para o trabalho livre.

3ª— a lavoura não sente o menor abalo.

Além d'isso, e podem os considerar como regra geral, o escravo, conseguida a sua liberdade em taes condições, si foi tractado com humanidade durante o captivo, não abandona o ex-senhor (e muitos exemplos ha d'isso) e, mediante um salario modico, continúa a servir-o com mais satisfação do que d'antes; por isso que trabalha espontaneamente e sabe que do seu trabalho ha de advir um resultado embora pequeno.

O praso de 3 annos deve ser o limite maximo para taes liberdades, attenta a rapida marcha descendente em que vai o valor do escravo.

É urgente, pois, que os senhores de escravos encarem a questão com o preciso criterio e tomem quanto antes a medida que acima apontámos, si não quizerem dentro em pouco tempo ver-se a braços com um prejuizo total.

NOTICIARIO

Assembléa Provincial

Abrio-se hontem a sessão com 15 srs. deputados.

Entrou em 2ª discussão o projecto n. 23, com uma emenda do sr. Pereira de Oliveira.

O sr. Tolentino mandou um requerimento á meza—adiando, por 48 horas, a discussão do referido projecto.

Contra o requerimento fallaram os srs. Pereira de Oliveira, Vidal Ramos, Thomaz de Oliveira e Asseburg, e a favor os srs. Tolentino, Christovão e Alexandre Ernesto, sendo regeitado o requerimento.

O projecto foi approvedo em 2ª discussão, passando á 3ª.

Discutio o projecto n. 1, em 2ª discussã, o sr. Tolentino.

Respondeu ao sr. Tolentino, o sr. Thomaz de Oliveira.

Em 2ª discussão o projecto n. 27, com um substitutivo assignado pelos srs. Thomaz de Oliveira e Barbosa, oraram os srs. Tolentino, em favor do substitutivo, e Pereira de Oliveira que requereu o encerramento da discussão, sendo approvedo o projecto e o substitutivo.

O projecto n. 26 foi approvedo em 3ª discussão, com emendas dos srs. Christovão e Asseburg, depois de sobre elle terem orado estes dois senhores e o sr. Tolentino.

Encerrou-se a sessão.

Representação

Em lugar competente, verá hoje o publico nesta folha uma representação que, por crecido numero de negociantes desta praça, foi endereçada á Assembléa legislativa provincial.

Conforme dissémos, embarcou hontem, com destino á provincia de Matto-Grosso, o sr. dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, ex-secretario do governo desta provincia. Assistiram ao embarque o sr. dr. presidente da provincia, seu ajudante d'ordens e outros distinctos cavalheiros amigos do sr. dr. Barros Barreto.

Concedeu-se o credito de 5.273\$720 á thesouraria de fazenda desta provincia, por conta das seguintes verbas em vigor: — Munições de boca—5:128\$920 e Munições navaes 144\$800.

Juizes processados

No Pará, estão sendo processados pela assembléa provincial os juizes de direito de Bragança, Santarém, Obidos, e o municipal de Obidos.

Embarque

Para o sul, seguiu hontem, no paquete *Rio Grande*, o negociante desta praça sr. Germano Wendhausen, que foi acompanhado até o paquete por muitos amigos, entre os quaes estavam representados os abolicionistas, a sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*, de que é director, e o partido liberal.

Foi reformado no posto de capitão de fragata o capitão-tenente Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho.

Foi nomeado inspector de hygiene da provincia do Paraná, o dr. José do Rego Raposo, em substituição do dr. Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque, que pediu demissão.

Foi agraciado com a commenda da Ordem da Rosa o illustre escriptor portuguez Ramalho Ortigão.

CHOLERA

Diz a *Gazeta*, de 5 do corrente:

«Mostraram-nos hontem um telegramma de Buenos Ayres, em que se dizia ter havido n'aquella cidade um caso de *cholera nostra*, verificada pelo dr. Orlandini.»

—O *Paiz* de 5 tambem publica o seguinte telegramma:

«Buenos-Ayres, 4 de Novembro.—O povo d'esta

cidade está alarmado com a noticia de um caso de *cholera sporadico*.

O doente reside em uma casa proxima ao passeio de Palermo, e o medico assistente, tendo diagnosticado *cholera-nostri*, communicou o caso ás autoridades sanitarias. Essas já tomaram providencias para isolar a casa do enfermo e fazer-se a necessaria desinfecção.»

EXERCITO

Foram promovidos nos corpos de engenheiros, Estado maior de 1ª e 2ª classes e nas tres armas do exercito os officiaes e alferes-alumnos abaixo mencionados:

Corpo de engenheiros.—A capitão, o tenente do corpo de Estado maior de 1ª classe Arthur Pereira de Oliveira Durão.

Corpo de Estado maior de 1ª classe.—A coronel, o tenente-coronel Frederico Cavalcante de Albuquerque.

A tenentes-coroneis, o tenente-coronel graduado Leonardo José da Fonseca Lessa, e o major José Pereira da Graça Junior.

A majores, o major graduado Antonio Americo Pereira da Silva e o capitão Miguel Maria Girard.

A capitães: os tenentes Pedro de Castro Araujo e Alvaro Lopes Machado; a tenentes: os 2º tenentes de artilharia Alfredo Candido de Moraes Rego, Antonio Gabriel de Moraes Rego, Antonio Vasconcellos de Menezes e o alferes de infantaria Hippolito das Chagas Pereira.

Corpo de estado maior de 2ª classe.—A major, o capitão Antonio José de Souza Lobato.

A capitão, o tenente Miguel de Oliveira Salazar.

A tenente, o alferes José Eliziario dos Santos.

Arma de artilharia.—Corpo de Estado-maior.—A

coroneis: o coronel graduado Francisco Carlos da Luz e o tenente-coronel Augusto Fausto de Souza; a tenente-coronel, o major Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

1º regimento.—A capitão o 1º tenente Octavio Carlos Pinto, para a 2ª bateria.

2º regimento.—A major, o capitão João Carlos Lobo Botelho; a capitão, o 1º tenente Henrique Candido de Miranda Rego, para a 1ª bateria.

3º regimento.—A major, o capitão José Pinto de Araujo Rabello.

1º batalhão.—A tenente-coronel commandante, o tenente coronel graduado Jorge Diniz de Santiago.

A capitão, o 1º tenente Manuel Nogueira Borges, para a 5ª bateria.

3º batalhão.—A major, o major graduado Francisco de Paula Pereira Fortes.

A capitão, o 1º tenente Antonio Firmino de Almeida, para a 4ª bateria.

4º batalhão.—A tenente-coronel commandante, o major Joaquim Pinto Guedes.

A 1ª tenentes da arma os 2º tenentes: Francisco Baptista da Silva Pereira, Tristão de Alencar Araripe, João Carlos de Vasconcellos, Lindolpho Libanio Moreira Serra e Alfredo José Barbosa.

A 2ª tenentes da arma os alferes alumnos: João Manuel de Bruce Junior, Timotheo de Faria Corrêa Filho, Jeronymo Villela Tavares, Amphiloquio de Azevedo, Octavio da Fonseca, Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, Ivo do Prado Monte Pires da Franca e José Joaquim Firmino.

Arma de cavallaria.

—1º regimento.—A coronel commandante, o coronel graduado Antonio Germano de Andrade Pinto.

A tenente-coronel, o major João da Silva Barbosa.

A major, o major graduado Joaquim Francisco Moreira.

1º corpo.—A capitão o tenente Bento Gonçalves da Silva Filho, para a 2ª companhia.

A tenentes da arma, os alferes: Emiliano Gonçalves Frajardo e Fabricio Baptista de Oliveira Pilar.

Arma de infantaria.—5º batalhão.—A capitão, o tenente Manuel Ignacio de Oliveira Leitão, para 1ª companhia.

14º batalhão.—A capitão, o tenente Alfredo Vicente Martins, para a 2ª companhia.

18º batalhão.—A capitão, o tenente Antonio Leite Bastos, para a 2ª companhia.

19º batalhão.—A capitão, o tenente Pedro Augusto de Mendonça, para a 8ª companhia.

A tenentes da arma, os alferes: Vicente Pinto de Araujo, Antonio Felipe Fernandes Cuyabano, João Baptista Pinto, Ricardo Antonio Baptista, José Bezerra de Menezes Sá, Mannel Vicente de Pinho, Manuel Marques de Souza, Horacio da Rocha e Silva, Guilherme Aurelio do Carmo, Carlos Ferreira Fontoura Cunha, José Nicolau Tolentino de Lemos, Tito Raymundo de Carvalho e Servilio José Gonçalves.

—Foram graduados nos postos immediatos, de conformidade com o art. 22 § 2º de regulamento approved pelo decreto n. 722 de 31 de março de 1851:

Corpo de estado-maior de 1ª classe.—Tenente-coronel Francisco Antonio Pimenta Bueno e major José Francisco Coelho.

Corpo de estado-maior de 2ª classe.—Tenente-coronel Antonio Clemente dos Santos e capitão Manoel Muniz de Noronha.

Arma de artilharia.—Tenente-coronel Manuel José Pereira Junior, major Bento José Fernandes Junior e capitão Francisco da Rocha Callado.

Arma de infantaria.—Capitão Manoel da Silva Rosa Junior.

Sinistros maritimos

A administração do *Boureau Veritas*, francez, publicou a relação dos sinistros maritimos, occorridos durante o mez de Agosto de 1887. São os seguintes:

Navios de vela perdidos, 6 allemães, 8 americanos, 26 inglezes, 2 austriacos, 3 dinamarquezes, 1 hespanhol, 8 francezes, 6 italianos, 4 noruegueses, 1 portuguez e 2 suecos. Total 67.

Navios a vapor perdidos: 9 inglezes, 1 argentino, 1 chinez e 1 noruegues. Total 12.

Neste numero comprehendem-se 5 navios de vela e 1 vapor que se julgam perdidos, por não haver noticias delles.

Causas das perdas:

Navios de vela: encalhados 28, abalroados 3, incendiados 8, afundados 4, abandonados 9, condemnados 10, suppostos perdidos 5. Total 67.

Navios a vapor: encalhados 9, abalroado 1, incendiado 1, supposto perdido 1. Total 12.

Meteorologia

Hontem, 10 de Novembro: Minimo 19,4.

Maximo 26,6.

Céo: nublado.

SECÇÃO LIVRE

Illms. Exms. Srs. Presidente e Membros da Assembléa Legislativa Provincial

Os Commerciantes desta praça abaixo assignados vêm respeitosa e humildemente, nos termos do art. 179 § 30 da Carta Constitucional, pedir á VV. EExs. por todos os meios legais, providencias em ordem afim de conter os prejuizos que soffrem e que affectão tambem grandemente a receita do Estado.

FOLHETIM

(23)

ASEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

VII

Tirou do bolso as figuras de chocolate e deitou-as na mesa.

—Isto te manda Léo,—disse ella,—juntamente com as boas noites.

—Elle é bom, e muito o quero,—replicou o menino com um sorriso melancolico.

—Muito bem, meu filho; mas não quero mais que tu sejas castigado pelas travessuras d'elle. Liana ergueu com um dedo o queixo de Gabriel, e fitou carinhosamente os seus olhos innocentes.

—Nunca te animas a fallar, quando te fazem alguma injustiça?—perguntou ella com seriedade amigosa.

Pelas feições grotescas da chaveira correu uma onda de sangue, durante um momento flutou visivelmente com uma emoção profunda, mas só um momento, e já seus olhos se prenderam de novo asmerilhando as feições de sua mãe, e ella disse com voz mais forte ainda.

—Sra. baroneza, não faz mal ao Gabriel; quando lá no castello lhe fazem alguma injustiça, tem de agradecer e beijar humildemente a mão... Querem que seja frade; querem que entre em um convento, onde tudo é silencio e cega obediencia, ainda que a alma queira voar do corpo de raiva e desgosto... E quanto ao senhorzinho, nunca o poderás amar bastante, porque consegue sempre da excellencia velha que adie a partida, senão já ha muito não estaria mais ao lado de sua mãe...

Os olhos do menino encheram-se de lagrimas.

—Querem que tu sejas monge? Querem obrigar-te, Gabriel?—perguntou Liana depressa e anciadamente.

—Dize a verdade, meu filho; quem é que te obriga?—exhortava por detraz de Liana a voz do sacerdote que tinha presidido a cerimonia nupcial. Elle estava na porta aberta da varanda; em negros contornos destacava-se-lhe o vulto esbelto e nervoso sobre as roseiras banhadas de luar. Lembrou-se Liana, de repente, do vulto que tomara pela sombra de uma columna: este homem a havia vigiado e seguido.

A Lohn fez uma reverencia, emquanto o prégador ducal, ao entrar, dizia com um sorriso e uma cortezia elegante:

—Tranquillise-se, Sra. baroneza; nós, aqui em Schönwerth, somos muito mansos. Não nos occupamos de violencias horripilantes como as que o conto do rapaz de Mortara offereceu ao mundo tão facilmente credulo; não é assim, meu rapaz?—concluiu elle, deitando a mão branca e flexivel no hombro de Gabriel.

Sem vestuario clerical, sem a corôa que se ostentava com alvura de marfim no meio do cabello escuro e opulento, ninguem teria adivinhado nesta figura o sacerdote. Nem um vestigio d'aquella lentidão calculadamente digna nos movimentos, que tão frequentemente é esticada ao ponto de revelar o estudo, a preparação do comico,—nem um vestigio da larga unção na intonação e na palavra!... Durante o banquete tinha havido tiroeteo animado no campo politico, e n'essa occasião a voz metallica deste homem soára bellicosa e provocantemente como um clarim de guerra.

Quando entrou, a doente tinha escondido o rosto entre as almofadas, permanecendo quieta, como se estivesse dormindo; mas o seio ondulava-lhe violentamente... alli estava como um passaro assustado, que anciadamente se agachava diante da mão que o quer agarrar.

—Temos novidade hoje, Sra.

Lohn?—perguntou o prégador ducal.—Ella está tão agitada, que lhe ouvi os gritos mesmo na sacristia.

—Sua Alteza a Sra. duqueza passou por aqui, reverendissimo, e a sua presença sempre é o signal de alvoroço, como é sabido,—respondou a chaveira respeitosa e modesta, mas não sem um matiz de zangue e máo humor.

Uma expressão de zombaria rodeou os labios do sacerdote:

—A isto não ha remedio,—disse elle encolhendo os hombros;—a Sra. duqueza não ha de renunciar aos seus passeios no «Valle de Cashmira»; ninguem teria o animo de exigir-lhe semelhante sacrificio.

Acerrou-se da cama, e bastou este movimento para provocar immediatamente um estremecimento da paciente.

—Apezar de toda a sua severidade, Sra. Lohn, ainda é condescendente demais com a doente;—disse elle por cima do hombro á chaveira.—Para que ainda estas palavras peçadas nos membros paralyzados, estas correntes no peito arquejante?

—Ella morreria, reverendissimo, se lhe tirassem estes objectos,—disse a mulher com voz oppressa, emquanto que nos olhos profundos lhe chammejava um clarão sinistro.

—Não creia tal cousa; ella está tão debil, tão emmagrecida, que um sopro a poderia desfazer. O pezo destas joias a agita mais do que a senhora pensa... Venha... vamos fazer a experiencia!

A doente abriu desmedidamente os olhos... n'elles lia-se o mais profundo horror. Com a mão esquerda, apertada no seio, ella soltou um d'esses gritos lastimosos e penetrantes, como Liana os tinha ouvido ao longe durante o dia.

A Lohn collocou-se immediatamente entre ella e o homem da batina negra que a ameaçava.

Deitou a mão possante e ossuda sobre a mãozinha pallida e convulcionada.

—Com sua licença, reverendissimo,—protestou ella com ares e flexão selvagens nos ademanos e na voz;—tenho voz no capitulo... Se vossa reverendissima a excitar, as más noites ficam-me nas costas. E' certo que não tenho obrigação de atura-la; poderia proceder como os outros do castello, que por preço algum põem pé aqui, e assim teria o meu descanso. E nem sequer pretendo dizer que o faço por amor ou commiserção... Sou um coração de pedra, e não quero parecer melhor do que sou.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Gozando a Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul dos favores especiaes de uma tarifa excepcional de direitos de importação de mercadorias estrangeiras...

Conforme ponderou S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia em seu relatório que está debaixo das vistas de VV. EExs. são inculcáveis os prejuizos que deste facto advem a receita do Estado.

Podem pois os supplicantes venia para ponderar á VV. EExs. que, torna-se hoje de urgente necessidade elevar o imposto estabelecido na Lei de Orçamento n. 1129 de 19 de Setembro do anno passado, art. 1º § 15—de 12\$000 réis sobre cargueiros a 25\$000 réis, ou por 100 kilos de mercadorias estrangeiras vindas do Sul...

mo provincial, concorrendo assim com uma cifra importante para o erario da Provincia, que aggravará mais a sua situação economica.

Nos estreitos limites de uma representação não pódem os supplicantes desenvolver todas as ideias que este importante assumpto desperta; porém, confião que as luzes e o patriotismo dos Dignos Legisladores da Provincia, supprirão as suas lacunas e que tão momentosa questão terá de VV. EExs. uma solução digna, compativel com os interesses da Provincia que se achão estreitamente ligados ao de seu commercio, a quem se pede hoje novos encargos a favor da Receita Provincial.

E. R. Mc. Desterro, em 9 de Novembro de 1887.

- (Está devidamente sellada.) (Assignados) CARL HOEPECKE & C. SILVA & C. ERNESTO VAHL & C. ANTONIO VENANCIO DA COSTA ANTONIO RAMALHO DA S. XAVIER ROZA, NEVES & MEDEIROS FRANCISCO REGIS & SALDANHA pp. A. C. EBEL & FILHO R. EBEL JOSÉ F. ALVES DE BRITO GERMANO GOELDNER ANASTACIO SILVEIRA DE SOUZA RODOLPHO SOHN & ROZA GOULART, BLUM & C. WENDHAUSEN & C. M. DE ALBUQUERQUE MOREIRA & GOELDNER TORRES ASCHS & C. SEVERO FRANCISCO PEREIRA EMILIO RATCHSACK JOAQUIM MARTINS JACQUES MOELLMANN & FILHO FLORENTINO JOSÉ VIEIRA BRINHOSA, VEIGA & C. INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

A Nova-York COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY Ao Exm. Sr. R. J. Kinsman Benjamin, meu digno gerente da companhia New-York Life Insurance.

Na qualidade de representante do Sr. José Vieira Veiga, testamenteiro do fallecido José Augusto da Silva, venho agradecer a V. Ex., como gerente da New-York Life Insurance Company, a pon-

tualidade com que satisfez a importancia de vinte mil dollars da apolice sob n. 225.894, que o mesmo fallecido havia instituido nessa companhia, á sua ordem, um anno apenas antes do seu prematuro fallecimento. Deste meu agradecimento póde V. Ex. fazer o uso que lhe convier.

Sou com todo o respeito e consideração

De V. Ex. Attento criado (Assignado) FRANCISCO DE PAULA SANTOS GOUVEIA. (Do Paiz, da côrte)

Aos amigos corre-ligionarios Levado pelas circumstancias, ha mezes a esta parte, tomei a resolução de ir lentamente retirando de sobre os meus fracos hombros a grande responsabilidade politica que sobre elles pesavão.

Em data de 21 de Outubro retirei-me da frente da commissão directora do Partido Conservador e em 23 do mesmo requeri demissão de Delegado de Policia, cargo este todo politico; venho hoje completar essa difficil resolução, a qual é a deslição e não intervenção nos negocios da politica.

Assim fazendo, sou grato confessando aos meus amigos que sempre me auxiliarão na ardua commissão que por muitas vezes juntos tivemos a gloria de bem desempenhar, que mesmo distanciado dessa illusão a que chamamos politica, sempre me encontrarão prompto para bem cumprir as suas ordens.

Espero em Deus e na minha força de vontade assim as cumprir.

MANOEL MOREIRA DA SILVA. Desterro, 10 de Novembro de 1887.

Armada Nacional Recebel-os taes quaes se manifestam certos factos, que se apresentam de maneira evidentemente clara, sem soffrer a minima contestação, dá-se quando o publico com o criterio de sua plena autoridade de livre consciencia sanciona-os, recebendo-os sem o menor commentario. Só podem collocar-se na altura judiciosa de factos consummados predominando no animo do publico, os que se elevam até esse alto successo pela verdade incontestavel de seus feitos Indubitavelmente hoje ganhou terreno, e elevou-se até a consagração da evidencia pelos seus salutareos effeitos o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, cuja prova, além de muitas outras já diariamente publicadas pela imprensa, é a importan-

tissima cura produzida no Sr. Bernardino José dos Santos, talentoso e prestimoso machinista da armada nacional, conforme consta da communicação seguinte:

« Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Não cabe nos limites intellectuaes da minha fraca intelligencia, manifestar a grandeza do meu contentamento pelo allivio immediato, que experimentei, logo depois das primeiras doses, que tomei do Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparação de VV. SS. tendo, como por encanto, feito desaparecer todo aquelle cortejo de horrores, que affligia-me, prendendo-me, em desesperos nos paroxismos atrozes de um ataque asthmatico sem poder fazer penetrar ar nos pulmões, quasi suffocado soffrendo horrivelmente, sem encontrar allivio, escurecido e sem esperança de recuperar a saude, em transe tão angustioso, foi salvo, acho-me hoje curado pelo Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco.

Dou-lhes os parabens, e que Deus corde os que assim têm merecido as benções da humanidade. — (Assignado) Bernardino José dos Santos. » (Reconhecida a firma pelo tabelião Camara).

Lê-se no Paiz da côrte, de 30 de Outubro ultimo:

« Pelo Sr. Kinsman Benjamin, muito digno gerente da companhia de seguros de vida New-York Life Insurance, foi pago hontem ao Illm. Sr. Francisco de Paula Santos Gouveia, representante do testamenteiro do fallecido José Augusto da Silva, a quantia de..... \$18.807.20 (40:900\$ mais ou menos) pelo seguro feito na dita companhia no anno passado.

O infeliz moço tinha entrado até a sua morte com premios importante em \$3.546 (cerca de 7:500\$).

A companhia New York pelo seu procedimento leal em todas as suas transacções, não só neste paiz, mas em toda a parte do mundo, tem sustentado com a maior galhardia a sua posição e seu credito. »

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE DISSOLVIDA

Josephina Scholz declara ao publico que separou amigavelmente a sociedade que existia nesta praça, sob a firma commercial Viuva Scholz & Filho, ficando a cargo de Carlos Scholz a officina e negocio de madeiras.

Desterro, 4 de Novembro de 1887.—Josephina Scholz.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O VAPOR HUMAYTÁ partirá a 12 do corrente, ao meio dia, para o norte da provincia. O agente Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS

TOUCADOS E CHAPÉOS

os mais modernos para senhoras NO CHAPÉO CATHARINENSE 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuel contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuel pelo contrario é bem aceito pelos doentes, e actualmenta, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuel um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as cores perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuel, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8 E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE e PASTA de Seiva de Pinheiro Marítimo

de LAGASSE, Ph^o em Bordeaux. Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extraida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões. Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAULT e C^o Ph^{os} de PARIS. Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais effizaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomniã. Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Elixir Antinervoso

POLYBROMURADO de BAUDRY, Pharm^o de 1^a Classe.

Este ELIXIR, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que ténhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa effizaz contra a Insomniã, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creanças e ás senhoras que soffrem de espasmos, desmaios, ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o Hysterismo, a Epilepsia e a Dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde. Deposito: Em PARIS, 8, rue Vivienne E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

COMMERCIO

4 a 8 de Novembro de 1887

ALFANDEGA

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Libre de direitos: Pelo «Rio Grande» para Montevidéo: 4397 cachos bananas, no v. de 1.055\$280. Pelo «Chatham» para o Rio de Janeiro foram despachados: 151 saccos arroz pilado; 35 saccos feijão; 946 saccos farinha; 29 barricas com 2900 duzias ovos; 10 fardos toucinho; 600 resteads alhos; 3 fardos peixes; 1 caixa parasitas, peizando todos estes volumes 59,412 ks., no valor de 4:034\$950. Pelo «Rio Pardo» e «Arlindo»: 17 engradados banha, pez. 1020 ks., no v. de 2558; 8 barricas ovos, com 1800 duzias, no v. de 5408; toucinho 1 fardo, pez. 110 ks., no v. de 154400; polvinho 57 saccos, pez. 2850 ks., no v. de 2208; fazendas 2 pacotes, pez. 100 ks., no v. de 1008, e 2 volumes diversos no v. de 318. Pelo «Chatham» para a Bahia;—6 barricas gomma, pez. 510 ks., no v. de 608; pelo «Rio Grande» para Pelotas;—75 saccos café, pez. 4500 ks., no v. de 6308; pelo «Rio Paraná» para Porto-Alegre;—7 saccos gengibre, pez. 345 ks., no v. de 348500; para o Rio Grande;—3 barricas aguardente e 2 barricas melado, pez. 350 ks., no v. de 428700; pelo «Arlindo» para Paranaguá;—10 saccos feijão; 6 ditos amendoim; 11 ditos farinha, pez. 1.254 ks., no v. de 775500; 100 couros saccos, pez. 990 ks., no v. de 537\$200. MOVIMENTO DO PORTO Entradas—dia 4: Do Rio de Janeiro—paquete nac. «Rio Paraná», c. varios generos; Itajahy—vapor «Humaytá», c. v. generos.

RENDIMENTOS FISCAES

THE SOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rend. de 1 a 10 de Novembro: Geral..... 3:122\$881 Especial..... 349\$685 3:472\$566

CAJURUBA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gorado da accettazione publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

TOSSEI TOSSEI
XAROPÉ PECTORAL DE ANGICO E CAMBARA'
O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS
Tosses, Deffluxo, Resfriados, Genssiptações, Ronquido, Coughelche, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmao e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.
A accção deste pectoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debelhar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Venda-se na drogaria
Elyseu, successor de

MILHO

superior a 3\$000 por 80 litros
Rua do Principe n. 46

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

VENDE-SE a casa n. 30, á rua do Coronel Fernando Machado. Para tratar na mesma casa.

Vinho de jurubeba, excellente para todas as affecções de fígado e baço. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

VENDE-SE uma morada de casa de meia-agoa, sita á rua de São Luiz, onde faz frente, e fundos ao mar, por commodo preço; quem pretender dirija-se ao seu proprietario na mesma rua e casa acima.

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos quimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especiaes lidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodoformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro 1\$500
- Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro 1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa 2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem) 1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro 2\$500
- Leroy francez legitimo, garrafa 3\$400
- Dito nacional, garrafa 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma \$400
- Sulfato de quina inglez, vidro 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro \$400
- Oleo de ricino, garrafas e quartilho \$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia 1\$800
- Salsaparrilha, kilo 4\$000

Medicamentos homoeopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

Na Loja de Ferragens de

Moellmann & Filho

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

ODELDOC de Guaco, para as dôres nevralgicas, rheumaticas, escoriações, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

GRANDE

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Salsa, caroba e manacá 4\$800
- Elixir de imberibina 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado 3\$000
- Xarope de flor de aroeira e mutamba 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú 3\$000
- Pilulas de vellamina 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaburandi 2\$000
- Pemada anti-herpetica 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

Grande Vispora

30 RUA DO PRINCIPE 30

O proprietario offerece aos srs. amadores: para a 1ª moça—o premio de um kilo de doces secos, para a 2ª—meio dito, para a 3ª—um pão de lot ou um bolo inglez: além disso terão os srs. amadores café com doces e tremoços gratis. O jogo funcionará com pedras desconhecidas e logo que cheguem as noites calmosas terá logar a diversão debaixo do carramanchão.

Serão somente admittidas pessoas decentes.

VENDE-SE os sobrados á rua do Principe n. 23 e Trajano n. 8. Para informações nesta typographia.

VISPORA

Na rua da Conceição, casa n. 13. Todos os dias ás 7 horas da noite, e aos domingos e dias Santos durante o dia. Só se admittem pessoas decentes, não tendo ingresso crianças.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

A FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 5

(esquina da rua do Senado)

Esta casa acaba de receber, pelo ultimo paquete, directamente da Bahia, um completo sortimento dos afamados charutos d'aquella provincia, que se vende por preços bastante razoaveis.

Continúa a ter em deposito grande variedade de cigarros, fumos, piteiras, cigarreiras, palhas, cachimbos, papeis e outros generos proprios deste ramo de negocio.

João dos Santos Mendonça

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. É efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosse rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço...2\$000

ROB desobstruinte, especialidade para as affecções do fígado, baço, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

INDUSTRIA NACIONAL OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destrói a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15
CIDADE DO DESTERRRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para —Portugal e Brazil— Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA
Excellent texto e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil —14\$000 por anno.